

APRENDA A ORAR COM JESUS

Campanha B.O.M 03/04/2022 Manhã

Mt 6

5 “E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa.

6 Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

7 E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

INTRODUÇÃO

1. Lembro-me que um Senhor entrou a Igreja desesperado, vivia uma situação caótica e buscava ajuda espiritual, por isso me procurou dizendo?
Pastor, o senhor pode me ensinar uma oração poderosa?
Eu respondi, o que você quer dizer com isto?
Ele me respondeu: Bem, eu sempre vejo nos jornais, oração poderosa para isto ou aquilo. E eu estou vivendo um momento crítico em minha vida, por isso preciso saber como orar de maneira que seja atendido.
2. Ainda que pareça estranho o pedido daquele homem: “me ensine uma oração poderosa!” O que está por trás é o desejo de aprender a forma correta aos olhos de Deus de orar.
3. Estamos na campanha de oração Bom é Seguir a Jesus, na qual a ênfase do discipulado está focada em três elementos essenciais na vida de um Cristão: a bíblia, a oração e a missão.
4. Hoje o nosso propósito é estudar a oração

5. O texto que vamos estudar apresenta-nos os contrastes que Jesus fez, com dois tipos de orações que ele via em seu tempo que, segundo o seu ensino, eram ineficazes e não surtem qualquer efeito diante de Deus.
- a. **A oração do Hipócrita** → que tem a motivação errada para orar.
 - b. **A oração do pagão** → que tem a forma errada para orar
6. Hoje gostaria de olhar para estes contrastes e aprender deles como devemos orar.

I NÃO ORE COMO UM HIPÓCRITA

5 “E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa.

6 Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

1. As palavras de Jesus não têm a ver com o estar em pé ou o orar em voz alta, mesmo porque Jesus mesmo orou em pé e em voz alta quando da ressurreição de Lázaro e em várias outras circunstâncias.
2. O que está em foco aqui é a motivação que nos leva a oração!
3. Ao citar os escribas e fariseus em suas orações ele estava mostrando a motivação hipócrita que os levava a orar.
4. Eles não desejavam intimidade com Deus, eles simplesmente queriam ser notados como pessoas espirituais e religiosamente destacadas das outras. Por isso, este tipo de oração não seria atendida pelo pai
5. **Então a pergunta que surge naturalmente deste contraste é: que tipo de motivação deve nos mover em direção a oração?**
 - a) **A oração que revela a Intimidade com o Senhor**

vá para seu quarto

- i) O quarto é o lugar onde reservamos para a nossa intimidade
- ii) Por isso Jesus mandou que fossemos para o quarto, pois nossa motivação deveria ser:
 - (1) desejo experimentar no íntimo do meu ser a presença gloriosa do Senhor da minha vida.
- iii) Oração, segundo Jesus, deve ser uma busca ardente, de intimidade com Deus.
- iv) É neste momento que falamos com ele das coisas mais profundas do nosso ser,
- v) mas é neste momento que ele fala conosco e nos revela
 - (1) a sua vontade,
 - (2) o seu poder
 - (3) e nos marca com a sua glória.
- vi) A oração é o lado afetivo e experiencial da nossa fé.
- vii) cremos que ele é todo poderoso, salvador, que tem um propósito para a nossa vida, mas é quando estamos a sós com ele desfrutando a sua presença que entendemos como o poder, a salvação e seu propósito eterno tem conotações práticas no tempo e no espaço do nosso viver diário.
- viii) Talvez seja por isto que Jesus mandou um bilhete a igreja de Éfeso falando que eles haviam deixado o seu primeiro amor. → aquele desejo de conhecer, ouvir e buscar mais o Senhor das nossas vidas.
- ix) É nesta busca que encontramos mais do Senhor e do seu Espírito Santo
- x) Este foi o conselho do nosso Senhor

Lc 11

13 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir!”

- i. É na busca da intimidade com o Senhor que o somos revestidos pelo Espírito Santo de Deus, aquele que nos ajuda a conhecer o coração do nosso pai
- ii. É neste momento que tocamos o sentimento de Deus.

b. Exclusividade

fecha a porta

- i. A segunda motivação que deve nos conduzir a oração é a exclusividade.
- ii. Nossa vida de oração não pode ser apenas pública, pois oração denota uma busca exclusiva de um encontro com o pai.
- iii. Eu não posso e não quero ser para o meu pai mais um eu quero ser especial. É assim que cada filho deseja ser visto na sua relação com o pai. Ainda que existam vários irmãos, eu preciso me sentir único e especial para o meu pai.
- iv. Da mesma maneira quando vivemos isto o pai se sente único e especial para o seu filho.
- v. Orar, com a porta fechada em secreto, é desejar buscar a exclusividade e demonstrar a exclusividade do pai.
- vi. Talvez seja por isso que o inimigo lute tão ferrenhamente contra a nossa vida de oração → ele sabe o poder deste sentimento interior de exclusividade, pois ele produz em nós
 1. **Fé** → o sentir a presença do Senhor e sua relação especial conosco gera em nós certezas que não serão abaladas pelas circunstâncias da vida
 2. **Coragem** → Porque estamos cheios desta fé e deste sentimento de que o Senhor é por nós de

maneira especial temos coragem para os enfrentamentos da vida

3. **Discernimento** → Na intimidade da exclusividade discernimos os fatos que nos cercam à luz do falar de Deus em nossos corações

c. **Busca de respostas do Pai**

ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

- i. A terceira motivação é que este tipo de oração não se contenta com menos do que uma resposta de Deus
- ii. A pessoa não está ali para cumprir uma obrigação religiosa, nem para aferir a sua espiritualidade diante dos olhos dos outros.
- iii. Ela se coloca diante de Deus para buscar dele uma resposta.
- iv. Foi este tipo de atitude que Jesus incentivou a que tivéssemos toda a vez que orássemos.

Lc 11

9 “Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.

10 Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

11 “Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir uma peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra?

12 Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir!”

II NÃO ORE COMO UM PAGÃO

7 E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

1. O segundo contraste que Jesus fez tem a ver com a maneira como os pagãos oravam
2. A bíblia nos ensina que eles oravam através de frases que se repetiam continuamente. Exemplos: At 19.34, 1 Rs 18.26

Atos 19:34 (ARA)

34 Quando, porém, reconheceram que ele era judeu, todos, a uma voz, gritaram por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

1 Reis 18:26 (NTLH) 26 Os profetas de Baal pegaram o touro que havia sido trazido para eles, e o prepararam, e oraram a Baal desde a manhã até o meio-dia. Eles gritavam assim: — Ó Baal, responde às nossas orações! E ficaram dançando em volta do altar que haviam feito, porém não houve resposta.

3. Alguns até se mutilavam em meio às orações 1Rs 18:28
4. Mas o Senhor não deseja que oremos assim
5. Ele espera que busquemos a atitude certa para orar. Mas qual seria esta atitude?

a) Espiritualidade ao invés de religiosidade

- i) As repetições de um mantra ou de uma reza não geram em nós espiritualidade, mas somente religiosidade
- ii) Não entendimento só repetição
- iii) Fazem-nos crer que a repetição ou o sacrifício é o que moverá o coração de Deus a nosso favor
- iv) Mas o que move o coração de Deus não é a repetição ou o sacrifício, mas a fé que se apropria da sua graça e crê no seu amor → isto é verdadeira espiritualidade
- v) A fé que é capaz de crer que Deus é pai e que já conhece o nosso coração por isso oramos, compartilhamos, temos comunhão com ele. Tocamos o sentimento do pai

- vi) Por isso quando orar, não fale palavras sem nexos, nem para você e nem para Deus, simplesmente converse com o pai.
- vii) Busque-o em espírito e com toda a sinceridade do seu coração

Jo 4

23 No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.

b) Transparência

- i) A segunda atitude revelada nestas palavras de Jesus é a atitude de transparência.
- ii) Muitas vezes nos escondemos atrás de um ritual ao invés de abrir a nossa alma diante do pai
- iii) É nesta hora que Deus fala conosco e nos mostra o que ele está vendo em nós, quando oramos de coração aberto, ele revela o que vê não só em nossas palavras, mas nos pensamentos e nas intenções do nosso coração
- iv) Orar é se deixar tratar pelo pai
- v) Ilustração → papo de resposta → Suzi da Jeame em São Paulo.

c) Confiança

- i) Se Deus sabe o que necessitamos, ao orarmos demonstramos confiança ao aceitar as suas respostas e os seus métodos
- ii) Veja só o que Jesus ensinou

Lc 11

11 “Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra?

12 Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir!”

- iii) O que está por trás destas palavras é que mesmo que você venha pedir algo mau, Deus nunca poderá lhe dar o pior, somente o melhor.
- iv) Algumas vezes nossas orações não são atendidas, não porque ele não saiba, não escute ou não nos ame, simplesmente porque o que pedimos não é o melhor sob o ponto de vista da eternidade.
- v) Ainda que uma criancinha possa confundir uma cobra d'água com um peixe o pai nunca lhe daria uma cobra d'água, mas somente um peixe.
- vi) Quando oramos confiados no amor, na sabedoria e na graça de Deus, não somente receberemos dele o melhor como ele mesmo encherá os nossos corações com o seu Espírito Santo.

CONCLUSÃO

1. Não seja como os religiosos hipócritas que tem a motivação errada para orar → ore com:
 - a. Intimidade
 - b. Exclusividade
 - c. Busca ardente
2. Não seja como os pagãos que usam vãs repetições em suas orações, mas tenham a atitude correta ao orarem:
 - a. Espiritualidade
 - b. Transparência
 - c. Confiança
3. E a promessa que recebemos de Jesus é que o nosso pai ouvirá, responderá e recompensará os seus filhos que assim o buscam.
4. Oração é mais do que religiosidade; é a parte afetiva de um relacionamento fundamentado na graça e no amor do pai.
5. Por isso ore.